

Capítulo III – Trabalho de Conclusão de curso (TCC)

3.1 Elementos pré-textuais

3.1.1 Elementos pré textuais obrigatórios

3.1.2 Elementos pré textuais não obrigatórios

3.2 Elementos textuais

A realização do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é antecidida por elaboração de Projecto de Pesquisa que deve ser submetido à uma revisão e aprovação.

Depois de se aprovar o Projecto de Pesquisa em si, para que a recollha de dados seja autorizada, é necessário constituir o Protocolo de Pesquisa que também está sujeita à aprovação.

Protocolo de pesquisa

Protocolo de pesquisa é o conjunto de documentos que são encaminhados ao Comité de Ética em Pesquisa (CEP) ou outro órgão análogo, visando sua análise e parecer.

Compõem o Protocolo de Pesquisa, os seguintes documentos:

1. Projecto de Pesquisa para TCC,
2. Ficha de inquérito,
3. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE),
4. Cronograma de execução do projecto,
5. Orçamento
6. Solicitação de autorização de pesquisa.

No cronograma de pesquisa deve se descrever as etapas do desenvolvimento do projecto e os prazos que serão cumpridos para que o trabalho seja realizado em tempo estipulado.

O TCC é um trabalho acadêmico de carácter obrigatório e instrumento de avaliação final de um curso.

Em geral, a aprovação do TCC é um critério para o aluno obter o diploma do curso de graduação. O "Trabalho de Conclusão de Curso" também é requisito obrigatório para outros cursos que não sejam de graduação, como, por exemplo, cursos de pós-graduação, cursos técnicos, entre outros.

A elaboração do TCC varia de acordo com a instituição e com o curso. Em geral, é um trabalho individualmente e no último ano do curso. Também pode ser feito em dupla ou em grupo. Em qualquer um dos casos, sempre deverão ser seguidas as orientações de um professor responsável.

3. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para iniciar o TCC o aluno deve ter um tema para o trabalho, que deverá ser escolhido com base em determinados critérios que incluem: afinidade com o tema; relevância para a comunidade científica e para a sociedade; existência de bibliografia suficiente; inovação, resposta a uma questão / dúvida que ainda persiste.

Para elaborar o TCC, consiste na implementação do projecto elaborado. Após a elaboração do projecto de pesquisa, para implementá-lo, requiere uma estrutura composta por partes definidas que devem obedecer a uma ordenação lógica pre-estabelecida, sendo algumas dessas partes consideradas obrigatórias e outras opcionais. A mesma compreende: **elementos pré-textuais**, os quais antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho; **elementos textuais**, que constituem a parte do trabalho em que é exposta a matéria e **elementos pós-textuais**, que complementam e fornecem as referências do trabalho. Observe a estrutura a seguir:

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Capa

É uma protecção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis para a sua identificação. É um elemento obrigatório e deve conter as seguintes informações: nome da instituição, nome do curso, título do trabalho, nome do autor, nome da cidade, o mês e o ano.

3.1.1.2 FOLHA DO ROSTO

Contém os elementos específicos, mas também essenciais à identificação do trabalho. Assim como na capa, são incluídos o nome do autor, título do trabalho, cidade e ano de publicação. Contudo, são incluídas também a finalidade do trabalho e nome do (a) orientador (a).

3.1.1.3 ERRATA

Errata - indicação de erros porventura cometidos e sua respectiva correção, acompanhados de sua localização no texto.

Exemplo de errata

Folha/Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	redaço	redacção

3.1.1.4 FOLHA DE APROVAÇÃO

Elemento obrigatório, colocado após a folha de rosto, constituído pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação, assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

3.1.1.5 DEDICATÓRIA

- A dedicatória é uma página opcional onde o(a) autor(a) presta homenagem ou dedica seu trabalho a um ente querido ou entidade.

3.1.1.6 AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos também se configuram como um elemento opcional, cabendo ao autor a decisão de utilizá-los ou não.

- Devem ser dirigidos às pessoas ou instituições que, realmente contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário.

Devem aparecer em ordem decrescente de importância.

3.1.1.7 EPÍGRAFE

Epígrafe - frase, pensamento ou até mesmo versos que são colocados no início de livros, trabalhos, capítulos. É a citação de um pensamento relacionado com as ideias do que se pretende na obra.

Ex: "Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota". (Madre Teresa de Calcutá).

3.1.1.8 RESUMO

Elemento obrigatório do trabalho, deve ser um texto bastante sintético que inclui as ideias principais do trabalho, permitindo que tenha uma visão sucinta do todo. Deve apresentar o objectivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho, de forma que apenas com essa referência o leitor possa decidir se o estudo lhe é conveniente ou não. O resumo de um trabalho acadêmico deve constituir-se de 150 a 500 palavras, insere-se em uma folha

exclusiva, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores (3 a 5 palavras-chave).

3.1.1.9 LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Elemento opcional, que deve ser apresentada de acordo com a ordem dos itens no texto, indicando seu nome específico (se houver) e acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração/figura (desenhos, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

3.1.1.10 LISTA DE TABELAS

Da mesma forma que a Lista de Ilustrações, é elaborada segundo a necessidade do trabalho e de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do número da página.

3.1.1.11 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Elemento opcional que apresenta, em ordem alfabética, as abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das correspondentes palavras ou expressões, por extenso.

Ex.: PAP - Prova de Aptidão Profissional

3.1.1.12 SUMÁRIO (obrigatório)

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, acompanhadas da página inicial. As divisões devem estar numeradas em algarismos arábicos, a partir da Introdução até as Referências. A finalidade do **sumário** é dar uma **visão geral** do trabalho e facilitar a localização dos assuntos. O Sumário deve conter os indicativos numéricos de cada secção, **alinhados à esquerda**, como os títulos das secções **alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso** e o algarismo relativo à paginação, separados por uma linha pontilhada, todos **alinhados à direita**. É o último elemento pré-textual.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais são o desenvolvimento do conteúdo do trabalho propriamente dito. Têm três partes fundamentais: **introdução, desenvolvimento e conclusão**.

3.2.1 INTRODUÇÃO

A introdução, parte inicial do texto, é onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. A introdução refere-se ao posicionamento da questão central da Monografia, ou seja, da colocação clara do problema de pesquisa, dos objetivos do trabalho, bem como dos meios a serem utilizados para tal. Deve incluir, também, a justificativa de escolha do tema, o que constitui fator importante para avaliação do critério utilizado na seleção dos dados trabalhados. Deve ser sintética e sua extensão é proporcional ao porte do trabalho. É, do ponto de vista lógico, a primeira parte que o leitor encontrará e a última a ser escrita pelo pesquisador.

A Introdução deve incluir:

- o tema da monografia e a justificativa de sua escolha; a relevância e as contribuições para a área em que se insere;
- o problema de pesquisa;
- a hipótese estabelecida;
- o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho.

Também são apresentados os procedimentos metodológicos básicos (métodos, técnicas, instrumento de coleta de dados etc.) e o quadro-teórico empregado, relacionando-o ao objeto de estudo. Além disso, serão informadas, de forma sintética, as partes que compõem o trabalho.

3.2.1.1 Formulação do problema de pesquisa

Em geral, o problema se refere a algum obstáculo, a alguma barreira a ser enfrentada, enfim, a algo que denota sentido negativo. Tratando-se da pesquisa científica, o “problema” precisa ser concebido como algo que irá auxiliar o pesquisador a ter uma visão mais ampla daquilo que se dispõe a descobrir, a investigar, podendo, por meio dos “frutos” colhidos, até obter maior visibilidade junto ao mundo acadêmico.

Dessa forma, como todo problema deve partir sempre de um questionamento. Este tópico deve determinar a questão de pesquisa, prioritariamente através de uma pergunta.

3.2.1.2 Justificativa

Nesta etapa o pesquisador irá reflectir sobre “o porquê?” da realização do trabalho, procurando identificar as razões da preferência pelo tema escolhido..., as vantagens que o trabalho pressupõe proporcionar. A justificativa deverá convencer a quem for ler o projecto, com relação à importância e à relevância do trabalho proposto. Como relatam Marconi e

Lakatos (2008, p.221), a justificativa é uma “exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização do trabalho”.

3.2.1.3 Objectivos da pesquisa

A **definição dos objectivos** determina o que o pesquisador pretende atingir com a realização do seu trabalho de pesquisa. Objectivo é sinónimo de meta, fim. Alguns autores subdividem os objectivos em objectivos gerais e objectivos específicos, entretanto, não há regra a ser cumprida quanto a isto, pois há autores que consideram tal separação desnecessária. Os objectivos devem iniciar com um verbo no infinitivo. Exemplo: esclarecer tal coisa; definir tal assunto; procurar aquilo; permitir aquilo outro, demonstrar alguma coisa, etc

3.2.1.3.1 O objectivo geral

O objectivo geral define, em grandes linhas, perspectivas do resultado a alcançar, que serão depois convertidos em objectivos específicos. Expressa o problema central ou principal da investigação, sintetizando aquilo que o resultado pretende atingir em termos de conhecimento.

3.2.1.3.2 Os objectivos específicos

Consistem no desdobramento e na operacionalização dos objectivos gerais. São os objectivos que oferecem um maior suporte e detalhe às questões da investigação do objectivo geral. Sendo assim, conhecidos e estabelecidos os focos menores, chega-se a respostas mais convincentes relativas ao problema maior da investigação.